

## **ESTRATÉGIAS PARA UMA EFICIENTE DISPONIBILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O PRODUTOR: COMO LEVAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO ESPECIALIZADO ATÉ O PRODUTOR**

Orando Carlos Martins

[martns@snpconsultoria.eng.br](mailto:martns@snpconsultoria.eng.br)

SNP – Solos e Nutrição de Plantas Consultoria (Dourados-MS)

CESB - Comitê Estratégico Soja Brasil (SP)

O Brasil é considerado hoje como um dos maiores produtores agrícolas do mundo. Certamente o conhecimento científico foi um dos fatores importantes para que a agricultura se desenvolvesse e se tornasse competitiva, inclusive internacionalmente. Um exemplo da importância da aplicação desses conhecimentos de alto nível na agricultura foi o domínio da técnica de cultivo do algodão no cerrado. Uma série de inovações foram implementadas que tornaram possível viabilizar a produção do algodão em grandes áreas consideradas anteriormente como impróprias para o cultivo, como: o uso de variedades adaptadas à região e ao manejo mecanizado; o domínio da adubação adequada aos solos de cerrado; o controle adequado de pragas e doenças; e o uso de reguladores de crescimento. Assim, é possível perceber que é de extrema importância que se estabeleça um fluxo contínuo e crescente de conhecimento científico que sirva para solucionar demandas diretas dos agricultores. Através de observação percebeu-se que raramente os profissionais especializados, Engenheiros Agrônomos com mestrado e/ou doutorado, conseguem estabelecer uma relação direta com os agricultores no campo. Isso ocorre devido a grande dificuldade financeira que estes profissionais encontram para deixarem de trabalhar em centros de pesquisa e ensino e optarem pela consultoria direta para agricultores nas regiões de produção. Para solucionar esse impasse se propõe a criação do Projeto “Bolsa Consultor”, que tem como objetivo a criação de uma bolsa temporária para sustentar que técnicos especializados, com mestrado e/ou doutorado, se estabeleçam como prestadores de serviço de consultoria agrônômica no campo. A proposta sugere que seja concedida uma bolsa no valor do piso salarial do profissional por um ano, e meia bolsa por mais um ano. Espera-se que após esse período o técnico tenha se estabelecido na região e feito uma ligação sólida com os produtores. Mesmo àqueles que retornarem para os centros de pesquisa e ensino, após o encerramento da bolsa, terão maior conhecimento sobre as demandas práticas da realidade do campo, o que será aproveitado para a formação de novos profissionais e pesquisadores com conhecimento prático. Estima-se que o projeto necessite de aproximadamente 10 anos para garantir que a ligação entre técnicos e produtores seja consolidada. O investimento requerido pelo projeto gira em torno de 150.000.000,00 R\$/ano, e no fim dos 10 anos previstos, terá alcançado um total de 1,5 bilhões de reais. Embora inicialmente o valor pareça expressivo, quando comparado ao retorno gerado pelos avanços técnicos na agricultura brasileira, e consequentemente na economia, o valor se torna um investimento pequeno, representando menos de 2% do faturamento com a produção total do algodão no cerrado brasileiro. Concluindo, o incentivo governamental para levar o conhecimento especializado até o agricultor resultará em benefícios extraordinários para toda a sociedade nas próximas décadas e é um investimento viável e justificado dentro da economia do país.

Palavras-chave: algodão, Bolsa Consultor, agronomia, assistência técnica, extensão rural.